



## Periodicidade quadrimestral

Com este fascículo de número três, concluímos o oitavo volume publicado em nossa Revista, o primeiro com a periodicidade quadrimestral oficialmente em vigor, o que significou um acréscimo sensível no número de trabalhos publicados em relação aos volumes anteriores. A divulgação dessa informação científica e profissional só foi possível graças à resposta que temos recebido dos leitores e à opção dos autores por nossa Revista – pelo que lhes somos gratos. Inestimável também tem sido a contribuição de todos que participam do processo de avaliação e editoração dos manuscritos. Além da equipe permanente de apoio da Revista – Editores-adjuntos, Comissão Editorial, Conselho Científico, Apoio Técnico e Secretaria – contamos com a habitual colaboração de consultores *ad hoc*, um elemento fundamental para o bom funcionamento de um empreendimento editorial científico baseado no princípio da avaliação cega pelos pares.

No período de agosto de 1999 a julho de 2000, colaboraram conosco 73 consultores, quando a Revista ainda era semestral e tinha formato pequeno. No ano seguinte – ainda semestral, mas já no formato atual – contávamos com 76 consultores. De agosto de 2001 a julho de 2002, um salto, havíamos passado para 147 colaboradores!

Na nominata apresentada a seguir, relacionamos os 125 consultores que contribuíram com a *Estudos de Psicologia* durante o período de agosto de 2002 a julho de 2003, a quem agradecemos pela inestimável colaboração. Uma das razões para esse número (elevado) de consultores é o maior aporte de manuscritos, um crescimento, por sua vez, possivelmente decorrente das avaliações bastante positivas que nossa Revista tem recebido, em combinação com sua relativa novidade “no mercado” de periódicos científicos brasileiros em Psicologia.

Para fazer frente a tal aumento na demanda, e considerando as precárias condições de funcionamento a que estão reduzidas as universidades do sistema federal de ensino – uma delas sede de nossa Revista –, temos lançado mão de diversas estratégias de ação, algumas de âmbito interno, outras que se tornam mais visíveis ao público externo, como é o caso das modificações constantes das *Normas para publicação* neste número. Tais mudanças têm o objetivo de

facilitar e agilizar os trâmites de preparação e envio dos manuscritos pelos autores, bem como sua avaliação e editoração, a cargo da equipe da Revista, incluindo aí o trabalho dos consultores. Estamos propondo que os manuscritos tenham – já quando saem das mãos de seus autores – uma aparência mais semelhante à do documento final que se vê na forma publicada. Buscamos, com essa proposta, facilitar a adequação do manuscrito ao *padrão APA adaptado* que adotamos na Revista, na medida em que os autores podem tomar a forma publicada como um exemplo aproximado para o manuscrito em preparação final. Evidentemente, mudanças como essa se implantam gradualmente, envolvendo um período de ajustes, o que significa que os padrões até então estabelecidos conviverão com a nova forma ainda por algum tempo. Esperamos com essa iniciativa facilitar o trabalho de formatação do manuscrito pelo autor, e incentivamos autores e consultores a enviar para o endereço eletrônico da Revista ([revpsi@cchla.ufrn.br](mailto:revpsi@cchla.ufrn.br)) comentários com suas reações à proposta.

Temos a grata satisfação de anunciar a indexação da *Estudos de Psicologia* em mais uma base de dados bibliográficos *online*. Refiro-me à *Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe, España y Portugal* (Red ALyC), institucionalmente vinculada à *Universidad Autónoma de Estado de México* (<http://redalyc.uaemex.mx/>). Estamos efetuando os procedimentos de instalação de nosso acervo em formato eletrônico para, em breve, disponibilizá-lo em mais essa sede na rede mundial de computadores, que incluirá versão em texto integral (formato *pdf*).

Compõem este número um conjunto de 20 artigos, provenientes de vários estados da federação e também do exterior, cobrindo amplo espectro de interesses no campo da Psicologia, envolvendo formulações teóricas novas ou pouco conhecidas, desenvolvimento de instrumentos e escalas, temas tradicionais, ou inovadores, de pesquisa psicológica, além de estudos relacionados à prática profissional na área.

Espero que você, leitor, tenha muito proveito a tirar desse material.

José Q. Pinheiro  
Editor

---

### *Post Scriptum*

É com pesar que registramos o falecimento do Dr. Paulo da Silveira Rosas, no último 18 de novembro, aos 73 anos, em Paris, onde participaria de um seminário da UNESCO. Natalense de nascimento, Paulo Rosas havia se transferido para Recife desde muito jovem, cidade onde desenvolveu sua produtiva carreira de psicólogo e professor de Filosofia e Psicologia, como ele próprio nos contou em entrevista concedida a *Estudos de Psicologia*, na edição do segundo semestre de 1997 (volume 2, número 2), disponível em [www.scielo.br/](http://www.scielo.br/) e também em versão impressa. Vários dos integrantes da comunidade de Psicologia na UFRN o conhecíamos pessoalmente, e fazemos coro com as homenagens a ele prestadas pela Universidade Federal de Pernambuco, pelo Conselho Federal de Psicologia e outras instituições que ajudou a fundar, como a Associação Pernambucana de Psicólogos (atual Conselho Regional de Psicologia), ou em que atuava, como o Centro Paulo Freire de Estudos e Pesquisas, do qual era presidente.